UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)**
Disciplina	**1259/I - GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**
Turma	**FLI/I**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Recursos naturais renováveis. Avaliação de impactos ambientais. Planejamento de uso e ocupação da terra. Gestão de unidades de conservação. Ecoturismo. Recreação Florestal. Educação ambiental. Biodiversidade. Biologia e manejo de Fauna. Certificação Ambiental e Florestal

I. Objetivos

Prover o futuro Engenheiro Florestal com os conhecimentos específicos relacionados ao uso dos recursos naturais renováveis, preparando-o para atuar profissionalmente levando em conta valores sociais, econômicos e ambientais.

II. Programa

Conceituação sobre recursos naturais renováveis e não-renováveis. Importância da biodiversidade como um recurso natural. Introdução à biologia e manejo da fauna silvestre. Conceitos sobre gestão de Unidades de Conservação e outras áreas de proteção ambiental. Conceituação de impactos ambientais, sua avaliação e mitigação. Introdução aos temas ecoturismo e recreação florestal como formas de educação ambiental. Planejamento de uso e ocupação sustentável da terra. Conceituação sobre certificação ambiental e florestal.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas, leituras, vídeos, apresentações orais.
Visitas técnicas e palestras quando possível.

IV. Formas de Avaliação

a) duas provas teóricas (10 pontos cada)
b) quatro apresentações orais (2,5 pontos cada)
Média: (a+b)/3
Todas as avaliações podem ser recuperadas através de avaliações substitutivas durante ou ao final do semestre.

V. Bibliografia

Básica

BARBOSA, E. M.; BATISTA, R. C.; BARBOSA, M. F. N. (Org.). Gestão dos Recursos Naturais: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2012.
BIM, E. F. Licenciamento Ambiental. Belo Horizonte: Fórum, 2020.
DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.
TOMMASI, L. R. Estudo de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB / Terragraph Artes e Informática, 1993.

Complementar

ALBAGLI, S. Geopolítica da Biodiversidade. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998.
CARNEIRO, M. S.; AMARAL NETO, M.; CASTRO, E. M. R. Sociedade, floresta e sustentabilidade. Belém: IEB/NAEA, 2013.
DREW, D. Processos Interativos Homem - Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
PIRATELLI, A. J.; FRANCISCO, M. R. Conservação da Biodiversidade: dos conceitos às ações. Rio de Janeiro: Technical Books, 2013.
ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M. V.; ALVES, M. A. S. Biologia da Conservação: Essências. São Carlos: RiMa, 2006.
SCHÄFFER, W. B.; PROCHNOW, M. A Mata Atlântica e você: como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira. Brasília: APREMAVI, 2002.
WILSON, E. O. (Ed.) Biodiversidade. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEF/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	12
Data:	25/10/2023